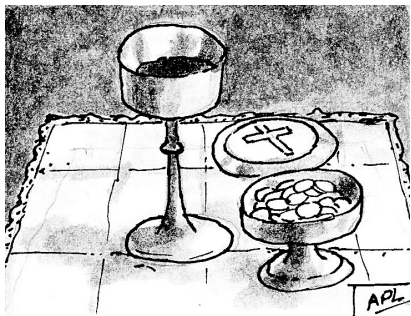


MÊS VOCACIONAL
VOCACÃO PARA OS MINISTÉRIOS E
SERVIÇOS NA COMUNIDADE

Dia do catequista

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, hoje rendemos graças a Deus pela vocação dos leigos, que tanto se dedicam à Igreja, ao serviço gratuito, na generosidade de filhos e filhas de Deus. “Evocar o santo povo fiel de Deus é evocar o horizonte para o qual somos convidados a olhar e sobre o qual refletir. O catequista caminha a partir de Cristo e com Ele; não é uma pessoa que parte de suas próprias ideias e gostos, mas que se deixa olhar por Ele, porque é este olhar que faz arder o coração”, nos diz o papa Francisco. Com alegria e unidos a esses vocacionados amados do Pai, celebremos o Mistério Pascal de Cristo. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondo: “eis-me aqui!” (2x)

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; / andaram mundo a fora e pregaram sem temor. / Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. / Profeta tu me chamas; vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai, / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir. / Apóstolo me chamas; vê, Senhor, aqui estou!
3. Os séculos passaram; não passou, porém, tua voz, / que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / e dizem com firmeza: vê, Senhor, aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

[O “Kyrie” ou “Senhor, tende piedade” pode ser cantado]

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, glória a Deus, / paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra de Deus é exigente! Ao acolhê-la, devemos anunciá-la, ser fiéis e praticar a justiça. Ouçamos a Palavra que nos traz a salvação.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 66,18-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: “eu que conheço suas obras e seus pensamentos, virei para reunir todos os povos e línguas; eles virão e verão a minha glória. Porei no meio deles um sinal e enviarei, dentre os que foram salvos, mensageiros para os povos de Társis, Fut, Lud, Mosoc, Ros, Tubal e Javã, para as terras distantes e para aquelas que ainda não ouviram falar em mim e não viram minha glória. Esses enviados anunciarão às nações minha glória e reconduzirão, de toda parte, até meu santo monte em Jerusalém, como oferenda ao Senhor, irmãos vossos a cavalo, em carros e liteiras, montados em mulas e dromedários – diz o Senhor – e, como os filhos de Israel, levarão sua oferenda em vasos purificados para a casa do Senhor. Escolherei dentre eles alguns para serem sacerdotes e levitas, diz o Senhor”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 116(117)]

Proclamai o evangelho a toda criatura!

- Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes; / povos todos, festejai-o! / Pois comprovado é seu amor para conosco, / para sempre ele é fiel!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 12,5-7.11-13)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, já esqueceste as palavras de encorajamento que vos foram dirigidas como a filhos: “Meu filho, não desprezes a educação do Senhor, não desanimes quando ele te repreende; pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho”. É para a vossa educação que sofreis e é como filhos que Deus vos trata. Pois qual é o filho a quem o pai não corrige? No momento mesmo, nenhuma correção parece alegrar, mas causa dor. Depois, porém, produz um fruto de paz e de justiça para aqueles que nela foram exercitados. Portanto, “firmar as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos; acertar os passos dos vossos pés”, para que não se extravie o que é manco, mas antes seja curado. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 14,6)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Eu sou o caminho, a verdade e a vida; / ninguém chega ao Pai senão por mim!

10. EVANGELHO (Lc 13,22-30)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prossequindo o caminho para Jerusalém. Alguém lhe perguntou: “Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam”? Jesus respondeu: “Fazei todo esforço possível para entrar pela porta estreita. Porque eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós, do lado de fora, começareis a bater, dizendo: ‘Senhor, abre-nos a porta!’ Ele responderá: ‘Não sei de onde sois’. Então começareis a dizer: ‘Nós comemos e bebemos diante

de ti e tu ensinaste em nossas praças!’ Ele, porém, responderá: ‘Não sei de onde sois. Afastai-vos de mim todos vós que praticais a injustiça!’ Ali haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaac e Jacó, junto com todos os profetas, no Reino de Deus e vós, porém, sendo lançados fora. Virão homens do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus. E assim há últimos que serão primeiros e primeiros que serão últimos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Supliquemos a Deus por todos os que se doam de uma forma ou de outra a serviço da comunidade e do projeto de Jesus, dizendo:

L. Senhor abençoei a vossa Igreja. Encorajai, a cada dia, o nosso querido papa Francisco, nosso bispo Dom Pedro e todo o clero, para que possam, com exemplo de vida e vocação, motivar e incentivar os leigos em seus ministérios e carismas, nós vos pedimos.

T. Senhor da Messe e Pastor do rebanho, ouvi-nos!

L. Senhor, concedei às nossas comunidades coragem e perseverança, para que não desanimem na busca constante da salvação e possam vos servir com amor e fidelidade, nós vos pedimos.

T. Senhor da Messe e Pastor do rebanho, ouvi-nos!

L. Senhor, olhai com bondade por todos os nossos catequistas e por todos os ministérios leigos, para que possam sempre dedicar-se ao anúncio do vosso Reino e continuar evangelizando com amor e fidelidade, nós vos pedimos.

T. Senhor da Messe e Pastor do rebanho, ouvi-nos!

L. Rezemos juntos a oração vocacional:

T. Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”! Derrama sobre nós o teu Espírito; que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos ministérios e carismas. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas e ministros leigos e leigas. Dá perseverança a todos os seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e Pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.

S. Acolhei, ó Deus, essas preces que vos apresentamos P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Os dons que ofertamos ao Senhor devem brotar do coração sincero e amoroso. Por isso, apresentemos a Ele a nossa vocação, fruto do nosso compromisso batismal.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. O Senhor me chamou a trabalhar! / A messe é grande a ceifar, / a ceifar o Senhor me chamou. / Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora. / Eu estarei até o fim contigo. / Está na hora, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar, / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar, / chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, / Jesus no céu vai premiar. / Cem por um já na terra ele vai dar, / no céu vai premiar.

Ou:

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele juntava e / um outro brinquedo diferente fazia.

Senhor, me ofereço a ti: / são teus os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / junta os pedacinhos, e me faça de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que, pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - B

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da História até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Glorifica o Senhor, Jerusalém, pois te dá como alimento a flor do trigo.*

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L, p.187]

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / apontei as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu.
Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!
2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.
3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.
4. Vejam, semeei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.
5. Vejam, eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.
6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.
7. Vejam, do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade; / mesmo frente ao fracasso, / eu mantive o meu sim.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor, e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradar-vos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Ts 1,1-5.8b-10; Sl 149; Mt 23,13-22.

Santa Mônica: 1Ts 2,1-8; Sl 138(139); Mt 23,23-26.

Santo Agostinho: 1Ts 2,9-13; Sl 138(139); Mt 23,27-32.

Mart. de S. João Batista: Jr1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29.

6ª feira: 1Ts 4,1-8; Sl 96(97); Mt 25,1-13.

Sábado: 1Ts 4,9-11; Sl 97(98); Mt 25,14-30.

22º DTC: Eclo 3,19-21.30-31; Sl 67(68); Hb 12,18-19.22-24;

Lc 14,1.7-14.

21. CANTO

Quando Jesus passar, / quando Jesus passar, / quando Jesus passar, / eu quero estar no meu lugar!

1. No meu trabalho e na minha casa, / no meu estudo e no meu lazer. / No compromisso e no meu descanso, / no meu direito e no meu viver.
2. Nos meus projetos olhando em frente, / no meu sucesso e na decepção. / No sofrimento que fere a gente, / sonhando o sonho de um mundo irmão.
3. Com meus amigos, com minha gente, / com quem da vida já se cansou. / A semear e a espalhar sementes, / na terra onde meu Deus andou.

A VOCAÇÃO DO LEIGO

A santa Igreja, por instituição divina, é organizada e governada com uma variedade admirável. «Assim como num mesmo corpo temos muitos membros, e nem todos têm a mesma função, assim, sendo muitos, formamos um só corpo em Cristo, sendo membros uns dos outros» (Rm. 12, 4-5). A unidade da Igreja se realiza na diversidade de rostos, carismas, funções e ministérios.

Portanto, ainda que, na Igreja, nem todos sigam pelo mesmo caminho, todos são, contudo, chamados à santidade, e a todos coube a mesma fé pela justiça de Deus. Ainda que, por vontade de Cristo, alguns são constituídos doutores e pastores em favor dos demais, reina, porém, igualdade entre todos quanto à dignidade e quanto à atuação, comum a todos os fiéis, em favor da edificação do Corpo de Cristo.

Assim como o leigo não pode substituir o pastor, o pastor não pode substituir os leigos e leigas naquilo que lhes compete por vocação e missão. Além disso, a ação dos cristãos leigos e leigas não se limita à suplência em situação de emergência e de necessidades crônicas da pastoral e da vida da Igreja. “É uma ação específica da *“responsabilidade laical que nasce do Batismo e da Crisma”* (EG, n. 102).

A presença e organização dos leigos em função da sua ação apostólica, desde o século passado até os dias atuais, na Igreja do Brasil, busca responder aos desafios da Igreja e da sociedade nos diferentes momentos e modelos existentes.

“Os fiéis leigos estão na linha mais avançada da vida da Igreja: por eles, a Igreja é o princípio vital da sociedade. Por isso, eles, sobretudo, devem ter uma consciência cada vez mais clara, não somente de que pertencem à Igreja, mas de que são Igreja, isto é, comunidade dos fiéis na Terra sob a direção do chefe comum, o Papa, e dos Bispos em comunhão com ele. Eles são Igreja” (Papa Pio XII).

Essa é a vocação do leigo ser “Homens e mulheres da Igreja no coração do mundo e homens e mulheres do mundo no coração da Igreja” (Puebla, n. 786 - 1979), a serviço do bem comum, da missão evangelizadora e da transformação social, em vista do Reino de Deus. Somos chamados a ser “*Sal da Terra e Luz do Mundo*” (Mt 5, 13-14).

Mércia Ap. da Silva Ferreira
(Par. Sagrada Família - SBC Anchieta)

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br